**Theresa Tancock e Linda Mamer - Apoiando crianças e jovens com surdocegueira usando plataformas virtuais: “as coisas boas da vida”. (tradução - Laura Lebre Monteiro Anccilotto)**

**Dr. Linda Mamer** [00:00:04] Bem-vindos à nossa apresentação: “Apoiando crianças e jovens com surdocegueira usando plataformas virtuais: ‘as coisas boas da vida’” por Dra. Linda Mamer professora de pessoas com surdocegueira que sou eu, Theresa Tancock coordenadora de serviços para a família que você vai conhecer em um momento. Março 2021.Nós estamos entusiasmadas de estar com vocês em um estranho mundo novo. Nós certamente desejaríamos que todos estivéssemos juntos no Texas para esse Simpósio onde poderíamos renovar todas as nossas amizades, conhecer novas pessoas e aprender diretamente uns com os outros. Nós aprendemos muito sobre o modo de usar as plataformas virtuais e temos muito mais a aprender e nós descobrimos muitas coisas boas que nos deixam muito satisfeitas.

**Theresa Tancock** [00:00:45] Olá eu sou Theresa Tancock e eu sou a coordenadora de serviços para a família da Associação Canadense de Surdocegueira – seção BC – aqui na Colúmbia Britânica, Canadá. Eu comecei a trabalhar como assistente de educação especial em 1999, o que permitiu que eu trabalhasse com uma criança com surdocegueira na escola. Eu peguei o “bichinho” da surdocegueira e então eu comecei a fazer o programa de certificação em instrutor-mediador que era oferecido pelo programa de extensão provincial para estudantes com surdocegueira pela Douglas College aqui na Colúmbia Britânica. Eu também fui recebida no conselho de diretores da Associação Canadense de Surdocegueira na seção de BC e me foi subsequentemente oferecida a posição de coordenadora de serviços da família, o qual aceitei com gratidão em 2008. Eu ainda estou aqui hoje. Eu respeitosamente reconheço que estou agradecida falando para vocês das terras tradicionais não semeadas, ancestrais e ocupadas do povo Salish da Costa.

**Dra. Linda Mamer** [00:01:39] E eu sou Linda Mamer, do Programa Provincial de Alcance para Estudantes com Surdocegueira da Colúmbia Britânica, Canadá, POPDB. Comecei como professora para alunos com surdocegueira na W. Ross MacDonald School em Brantford, Ontário, Canadá, a qual teve a primeira escola para crianças com surdocegueira no Canadá. Esta escola começou em resposta à epidemia de rubéola (sarampo alemão) na década de 1960 sob John McGinnis e Jackie Jeffri. Também ensinei no George Brown College no programa de dois anos de Instrutor-Mediador para pessoas com surdocegueira. Como professora consultora POPDB, trabalhamos com alunos com surdocegueira e também fornecemos treinamento para os instrutores-mediadores e equipes escolares onde quer que vivam na Colúmbia Britânica. Temos um mapa aparecendo no slide para que você saiba exatamente onde estamos. E eu respeitosamente reconheço que sou grata por trabalhar e aprender nas terras não semeadas, ancestrais e tradicionais ocupadas das nações Musqueam, Tsleil-Waututh e Squamish dos povos da Costa Salish. Vamos compartilhar nossas experiências e nosso processo para mover programas para serem virtuais. Aqui está a nossa agenda: vamos olhar para os nossos objetivos, quem somos, CDBA-BC e POPDB, tornando-se virtual, nossa equipe de recursos de intervenção, programação virtual - o processo, desenvolvimento de habilidades de instrutor-mediador, coisas que aprendemos: surdocegueira, funções, organização visual / auditiva, coisas boas da vida e compartilhamos vários recursos.

**Theresa Tancock** [00:03:26] Nossos objetivos para a apresentação são: compartilhar nossas experiências com nosso Programa de Recreação de Verão de anos anteriores e o Programa de Recreação de Verão 2020 na perspectiva de crianças com surdocegueira,

 nós apoiamos suas famílias e os instrutores-mediadores ; aprender sobre nosso processo contínuo de avaliação e reavaliação de nossas metas e o que precisamos oferecer para atender às necessidades daqueles que apoiamos durante esta pandemia; para aprender como uma organização pode compartilhar responsabilidades de liderança com instrutores-mediadores e apoiá-los em assumir novos desafios para promover seu crescimento; e compartilhar os resultados emocionantes de tudo o que aprendemos; e também o que esperamos continuar a oferecer às nossas famílias daqui para frente. A Associação Canadense de Surdocegueira, seção B.C., ao qual me referirei como CDBA-BC daqui em diante, é uma organização de caridade sem fins lucrativos que é financiada por um governo provincial por meio do Ministério da Criança e do Desenvolvimento da Família de BC. Nosso programa de intervenção precoce oferece suporte a famílias de crianças, do nascimento aos cinco anos, que funcionam como crianças com surdocegueira, sejam elas clinicamente identificadas como com surdocegueira ou não. Os consultores reúnem-se com famílias e profissionais afins e os apresentam ao mundo da surdocegueira e estabelecem métodos de comunicação e técnicas de intervenção. Nosso programa de intervenção oferece apoio a crianças com surdocegueira de dois anos até a formatura para interagir mais plenamente com seu ambiente por meio da intervenção para surdocegueira. O financiamento é fornecido para permitir que as famílias contratem instrutores-mediadores para trabalhar com seus filhos com surdocegueira durante as férias escolares de primavera, verão e inverno, temos um Programa de Recreação de Verão e todos os anos nosso Programa de Recreação de Verão oferece oportunidades para explorar novas atividades e desenvolver relacionamentos sociais com outros indivíduos com surdocegueira em comunidades da Colúmbia Britânica. Este programa é também uma oportunidade para os instrutores-mediadores se relacionarem com outras pessoas e aprenderem mais sobre a intervenção. Por último, nós temos o nosso Programa de Transição Juvenil, que oferece apoio a jovens com surdocegueira e suas famílias e equipes profissionais à medida que se encaminham para a vida adulta. Colaboramos com equipes de transição escolar quando o jovem tem aproximadamente 14 anos de idade e facilitamos acordos anteriores e de apresentação. Nosso programa apoia as famílias dos jovens tanto quanto necessário durante a jornada de transição. Você encontrará informações sobre nossos serviços na seção de recursos no final do PowerPoint.

**Dr. Linda Mamer** [00:06:02] Aqui você vê o mandato do Programa de Extensão Provincial para Estudantes com Surdocegueira, que chamarei de POPDB. Portanto, nós, como professores consultores, viajamos pela Colúmbia Britânica, atendendo alunos em suas escolas de origem e trabalhando com seus instrutores-mediadores e equipes escolares para criar programas para alunos com surdocegueira do jardim de infância ao 12º ano, onde quer que vivam em B.C. Por isso, trabalhamos com distritos escolares públicos, escolas privadas e independentes e programas de aprendizagem distribuídos. Atualmente, atendemos aproximadamente 70 alunos na província de British Columbia e o POPDB deve ser convidado a trabalhar com o aluno pela Autoridade Escolar de Inscrição, e temos mais informações na área de recursos ao final deste PowerPoint sobre o POPDB. Em resumo, temos a Associação Canadense de Surdocegueira seção B.C. e o Programa de Extensão Promocional para Alunos com Surdocegueira, fornecendo serviços de apoio para pessoas com surdocegueira. Portanto, CDBA-BC, intervenção precoce, do nascimento aos cinco anos, um programa de intervenção para famílias para apoiar a intervenção durante as férias escolares de 2 a 19 anos é financiado pelo Ministério da Criança e da Família, além de doações e as famílias se inscrevem para receber serviços e isso é em casa e na comunidade. E para o POPDB de 5 a 19 anos, do jardim de infância à 12a série, apoio educacional em ambientes escolares financiado apenas pelo nosso Ministério da Educação Provincial. E uma equipe da escola envia uma referência para solicitar suporte. Ambas as organizações colaboram estreitamente, apoiando muitas das mesmas crianças, seja em casa e na comunidade ou na escola. Então, aqui está um mapa que mostra todo o Canadá e a parte vermelha é a bela Colúmbia Britânica. É importante saber que no Canadá, a educação e os serviços sociais são todos baseados em províncias. Eles não são regulamentados pelo governo federal. Portanto, temos um Ministério da Educação da Colúmbia Britânica e um Ministério da Criança e do Desenvolvimento Familiar da Colúmbia Britânica. A surdocegueira é considerada uma deficiência única no Ministério da Educação, mas não é considerada única no resto do governo provincial neste momento.

**Theresa Tancock** [00:08:32] E aqui você vê um mapa das crianças com surdocegueira que são apoiadas por ambas as nossas organizações, os pontos azuis representam crianças desde o nascimento até cinco anos que participam do Programa de Intervenção Precoce do CDBA-BC, os pontos vermelhos representam crianças em idade escolar que são mantidas em casa e na comunidade pelo CDBA-BC e na escola pelo POPDB. Juntos, apoiamos aproximadamente 100 crianças com surdocegueira, desde o nascimento até a formatura em toda a Colúmbia Britânica.

**Dra. Linda Mamer** [00:09:10] Assim, à medida que abordamos este mundo virtual, precisamos pensar sobre os muitos aspectos que direcionariam nossa atenção para atender às necessidades de um grupo muito diverso de crianças. Portanto, pensando no design universal, nossas crianças incluem: suas idades vão de dois anos até a época de sua graduação, geralmente cerca de 19; seus níveis de habilidade, como podemos incorporar as forças sensoriais de cada criança em termos de sua visão, audição, tato, olfato, aspectos da mobilidade - Tivemos algumas crianças que eram cadeirantes até a mobilidade total. Em termos de comunicação, temos comunicadores emergentes a comunicadores proficientes e incorporamos uma abordagem de comunicação total. E nós queremos que seja inclusivo, então incluímos aqueles dentro do mundo da criança, pais, irmãos, amigos e instrutores-mediadores. Então, aqui estamos nós, afundar ou nadar, COVID-19 trouxe uma sensação de afundar ou nadar em todo o mundo. As escolas fecharam em meados de março.

**Theresa Tancock** [00:10:29] Então, por que CDBA-BC, criou este Programa de Recreação Virtual? Inicialmente, assim como o resto do mundo, pensamos que essa pandemia de COVID-19 duraria apenas algumas semanas. Os pais ficaram apreensivos em continuar com nosso Programa de Intervenção na Primavera, pois não se sentiam seguros com o instrutor-mediador de seus filhos entrando em suas casas e eles não podiam ir para a comunidade porque as atividades foram encerradas. Lembre-se de que nosso programa é executado durante as férias escolares, então tivemos nosso programa em execução durante as férias de primavera e nosso mundo aqui na Colúmbia Britânica foi fechado logo no início das férias de primavera. Então, o que faríamos? Como poderíamos continuar a apoiar nossas famílias? Decidimos, de alguma forma, alcançá-los da única maneira que podíamos, por meio da programação virtual. Foi um grande salto para nós, pois tínhamos experiência mínima com Zoom ou Teams ou BlueJeans ou Skype ou Google Meet ou, você sabe, a lista é infinita. Já tínhamos uma conta Zoom, que tínhamos usado minimamente. Então, por que não descobrir o que realmente poderíamos fazer? A higiene COVID estava antes e a frente de tudo, os protocolos significavam que os instrutores-mediadores não podiam inicialmente trabalhar nas casas ou comunidades dos participantes, como era o caso para os instrutores-mediadores que trabalham para o Programa de Intervenção CDBA-BC. Os instrutores-mediadores também não puderam trabalhar nas escolas, uma vez que aqueles que trabalharam com o Programa de Extensão Provincial para alunos com surdocegueira ou financiadores do CDBA-BC nos permitiram continuar o nosso programa até o final de abril de 2020. As escolas estavam oferecendo programação virtual, mas queríamos também oferecer algo em conjunto com isso. Nossa programação seria principalmente nos finais de semana, mas como isso funcionaria para as crianças que apoiamos? As famílias estavam ansiosas para usar programas virtuais, bem como administrar sua vida familiar sem poder mais trabalhar e ter todos os filhos em casa. O programa desenvolveu-se organicamente, sem preconceitos. Estávamos trabalhando a partir de uma tela em branco, cada semana era melhor que a anterior. Contratamos nosso assistente de verão especificamente para gerenciar a parte de tecnologia porque tínhamos muito pouco conhecimento nessa área. Começamos com um trabalho simples depois sendo seguida por algumas músicas, esperançosamente mantendo a faixa de 30 a 45 minutos. Mas agora estamos completando dois ou mais trabalhos complicados e mais músicas que duram até duas horas e meia. Quem sabia? Claro que nós não! Então, desenvolvemos uma equipe de recursos de intervenção, nossos instrutores-mediadores ficaram perplexos com a forma como a programação virtual funcionava, e nós também. Descobrimos que alguns instrutores-mediadores tinham uma visão e uma criatividade incríveis e queriam usar e compartilhar seus conhecimentos. Passamos a ter chats de instrutores-mediadores para quem trabalhava para o CDBA-BC. É claro que muitos de nossos instrutores-mediadores também trabalham no sistema escolar sob a direção do POPDB. Assim, os chats foram pensados ​​para oferecer suporte e uma oportunidade para os instrutores-mediadores descarregarem as suas angústias e partilharem algumas ideias. O acréscimo de uma Equipe de Recursos de Instrutores-Mediadores beneficiou enormemente este novo programa. A cada semana, esse grupo de instrutores-mediadores experientes se reunia para planejar e coordenar a atividade daquela semana. Então, após a sessão de atividades da semana, eles se reuniam para discutir como a sessão foi, o que poderia ser melhorado, o que funcionou bem, o que não funcionou bem. Juntos, descobrimos muitas coisas boas da programação virtual. Nós nos maravilhamos com maravilhas que nunca imaginamos que poderiam ter vindo disso e benefícios que nunca pensamos ser possíveis no mundo da Surdocegueira.

**Dra. Linda Mamer** [00:14:18] Então agora estamos começando a nos sentir salvos. Não estávamos mais afundando, a ajuda está chegando. Portanto, estes são os slides que descreverei como exemplo, isso foi uma virada de jogo para nós. Não tínhamos ideia de como a programação virtual poderia funcionar e como poderia ser uma vantagem para nosso aluno aqui, Theo. Theo não se concentrava bem nas telas até que a programação virtual começou na escola devido ao COVID. Então, um trabalho que eles fizeram era massa salgada. O instrutor-mediador do Theo, Paul, teve uma ótima ideia de fazer uma sessão com Theo e a mãe fazendo massa salgada pela Internet. Theo e sua mãe participaram em casa e o instrutor-mediador apresentou a atividade de sua casa. Paul enviou a lista de ingredientes para casa e eles estavam prontos quando ele começou. Paul e Theo fizeram a massa ao mesmo tempo e depois brincaram com ela. Então, em nossa primeira tela, vemos Theo bem em frente a uma grande tela de TV, onde ele está olhando diretamente para o rosto de Paul, e então vemos na tela do computador, Paul está assistindo mamãe e Theo fazendo a massa salgada em casa. Tem outra dele no canto superior direito, onde Theo está realmente olhando para a tela e a mãe ajudando ao lado dele. E então, na última tela, Paul está segurando sua massa salgada e Theo está olhando diretamente para a tela para ver a massa salgada. Assistir Theo assistir seu instrutor-mediador na tela foi fantástico. Em seguida, eles fizeram um vocabulário de língua de sinais para farinha, sal, água, tigela e colher. Eles misturam os ingredientes, conversam sobre como é a sensação, a farinha, o sal, brincaram juntos virtualmente. Theo e a mãe adicionaram corante alimentar à massa. Primeiro, eles apenas brincaram juntos, criando formas diferentes, separando-as, juntando-as novamente. Em seguida, Theo e a mãe fizeram uma impressão da mão e deixaram secar. E há muitas atividades que você pode fazer com massa salgada, fazer as letras do seu nome, formas, fazer um quebra-cabeça de arco-íris. Esta foi a primeira vez que pudemos conceituar como isso poderia funcionar no mundo virtual. Este foi um momento poderoso, poderoso para nós. Quando explicamos todo esse processo de fazer massa salgada virtualmente, pais e instrutores-mediadores começaram a entender e ver as possibilidades. Portanto, um grande obrigado a Theo, o Instrutor-Mediador Paul e a mãe.

**Theresa Tancock** [00:17:02] Então em preparação, começamos nossas sessões semanais com nossa equipe de recursos de instrutores-mediadores, como mencionado anteriormente, inicialmente planejamos uma sessão de atividades e criamos um pacote de recursos para a semana com base em nossos temas semanais, sensorial, motor grosso, motor fino, habilidades para a vida e socioemocional. Lembre-se, nós apenas pensamos que continuaríamos até o final de abril. Conforme o programa progredia, descobrimos que instruções mais específicas eram necessárias. Nem pensávamos que os pais iriam estourar pipoca antes ou medir os ingredientes. Então, isso nos fez pensar mais a frente do que no dia real da realização da atividade. Como realmente queríamos que fosse? O que precisaríamos oferecer às famílias para orientação? Ficamos imaginando como poderíamos ajudar as famílias a aprender e reconhecer estratégias que poderiam facilmente incorporar em casa no dia a dia e na rotina com seus filhos. Inicialmente, nosso pensamento era criar temas semanais conforme listados aqui para apoiar as famílias a saberem como apoiar melhor seus filhos na participação nas atividades em casa. Com o COVID, as famílias estavam ansiosas por ter seus filhos em casa durante a semana. Quanto mais conversávamos e planejávamos, mais os instrutores-mediadores podiam transferir o que estávamos fazendo para as aulas virtuais da escola. A cada semana, começamos a descobrir uma ou duas áreas que agora podemos usar para aprimorar a experiência dos participantes. Por exemplo, colocar o nome da criança e do instrutor-mediador na tela ou silenciar todos os participantes enquanto as instruções eram apresentadas. Fizemos o possível para planejar atividades que atendessem às necessidades individuais de cada criança, atividades que poderiam ser facilmente adaptadas ou modificadas. Você encontrará exemplos desses pacotes de recursos no final deste PowerPoint.

**Dra. Linda Mamer** [00:18:48] Então agora estamos começando a nos sentir melhor. Nossas nadadeiras estão ativadas e nossas boias estão cheias.

**Theresa Tancock** [00:18:59] Então, na próxima fase, conforme os protocolos COVID-19 foram estendidos, vimos a necessidade de continuar com nosso programa de intervenção CDBA-BC e desenvolvê-lo. Presencialmente, não eram permitidas visitas recreativas de verão, por isso desenvolvemos um programa de recreação virtual para atender a essa necessidade, semelhante às atividades do Zoom que estávamos fazendo. Incorporamos este programa ao nosso Programa de Intervenção de Verão, o que significava que os instrutores-mediadores trabalhavam frequentemente com a criança durante a semana. Isso foi durante nossas férias de verão, então agora, ao invés de aos sábados, pudemos ter nosso programa durante a semana. Adicionamos uma canção de olá, Sinais do dia em ASL, um momento de boas-vindas, duas atividades artesanais, inserimos música para dar tempo a quem precisava, gravamos vídeos no YouTube e música ao vivo. Discutiremos todos esses atributos mais adiante em nossa apresentação. Muitas famílias começaram a permitir que o instrutor-mediador de seus filhos trabalhasse em sua casa. Os instrutores-mediadores foram obrigados a seguir os nossos protocolos ampliados de COVID.

**Dra. Linda Mamer** [00:20:06] Esta é a forma atual da atividade. Então começamos, como disse a Theresa, com uma canção de olá, boas-vindas, sinal ASL para a semana, atividade artesanal, seguida de canções de vídeo e histórias com o músico às vezes, e incluímos uma revisão dos sinais ASL como estavam nas músicas. Nós adicionamos uma segunda atividade de arte dentro da atividade, adicionamos mais vídeos e histórias as quais nosso músico tocava mais músicas, compartilhamos nossas criações e tivemos a música de adeus. Portanto, isso incluía oportunidades de compartilhar o produto acabado das semanas anteriores ou outras atividades anteriores, como nosso feijão em crescimento. Todos nós cultivamos feijão neste verão e tivemos uma partilha familiar. O que você fez essa semana? O que você fez com o que você criou? Onde você pendurou? É dessa forma porque fazíamos questão de avaliar e agregar novos segmentos e estratégias a cada semana, a necessidade de consistência e rotina impulsionava o seu desenvolvimento. Usamos boas estratégias e técnicas para surdocegueira.

**Theresa Tancock** [00:21:24]As coisas que percebemos foram que as sessões estavam durando cada vez mais. Inicialmente, pensamos que elas não iriam além de 30 a 45 minutos e antecipamos um feedback negativo sobre a duração de cada sessão para as famílias, mas nenhum veio. Toda a família permaneceu durante toda a sessão, a menos que tivessem que sair para um compromisso anterior. Também percebemos a importância de uma estrutura consistente. Por exemplo, a canção de despedida tornou-se uma dica antecipada para as crianças, e elas nos disseram isso. A equipe de recursos de instrutores-mediadores tinha uma rodada de discussão após cada sessão, o que funcionou, o que não funcionou, como podemos melhorar? Esta foi uma maneira maravilhosa de reavaliar e seguir em frente e avançar e permitir melhorias, mudanças, modificações e comentários de todos.

**Dra. Linda Mamer** [00:22:20] Agora estamos indo muito bem. Começamos a gravar nossas sessões. Porque queríamos mandá-los para as famílias mais tarde, precisávamos de um canal no YouTube, nem sabíamos como fazer isso. Então, contratamos nosso assistente de escritório de verão com base nas necessidades de tecnologia para este programa e ele foi capaz de criar vídeos no YouTube e preparar as gravações para enviar. Portanto, alguns instrutores-mediadores criaram um tema de uma semana com base em nosso artesanato. Por exemplo, as atividades de abóbora foram incorporadas em todas as aulas da semana. Alguns instrutores-mediadores simplesmente assistiram à sessão ao vivo e criaram as atividades assistindo a gravação posteriormente com o aluno. Alguns repetiram a atividade mais tarde com o vídeo e alguns instrutores-mediadores assistiram ao vídeo primeiro e depois o fizeram com a criança. Alguns instrutores-mediadores não estavam trabalhando com a criança durante os horários reais de nossa sessão, então eles fariam isso mais tarde na semana com a criança.

**Theresa Tancock** [00:23:30] Então percebemos que muitos pais não tinham suprimentos para artesanato disponíveis em suas casas. Muitos não viam a necessidade ou importância do artesanato na vida de seus filhos. Decidimos então enviar uma caixa de materiais artesanais para cada família. Isso aconteceu em parte porque queríamos que as famílias vissem os benefícios do tempo de artesanato, em parte porque não queríamos que os pais tivessem que ir comprar suprimentos, mas também devido à nossa atividade anterior de pão em uma sacola. As famílias não puderam participar dessa atividade porque não conseguiram encontrar fermento devido à pandemia, provavelmente porque todo mundo estava fazendo pão com massa azeda. A caixa contém suprimentos que foram mais difíceis de encontrar devido à pandemia, como o fermento e o creme de barbear. Um pai sentiu que seu filho não poderia participar, pois não havia canetas hidrográficas no buraco. Esta discussão iniciou durante a atividade de Zoom sobre o que mais poderíamos fazer então? Isso se tornou um ponto regular de discussão todas as semanas entre a Equipe de Recursos do instrutor-mediador durante nossas sessões de planejamento e também entre os participantes semanais. Discutimos como poderíamos mudar ou modificar a atividade se não tivéssemos canetas hidrográficas. O que mais podemos usar? Queríamos desestimular os pais de fazerem o preparo com antecedência em um esforço para serem eficientes sem a participação da criança, como mencionado anteriormente, a pipoca precisava estar quente para servir para o artesanato de uma semana. Mas também queríamos a experiência sensorial do cheiro, do calor, do tato e do paladar de cada criança. Por isso, era esperado que estivesse quente durante o tempo de atividade. Também quero mencionar que essa atividade de pipoca consistia em revestir a pipoca com tinta seca em pó. Às vezes, não era viável, financeira ou logisticamente, solicitar certos suprimentos. Então, em vez de tinta em pó, pedi caixas de gelatina em pó para cada criança. Isso provou ser uma adaptação incrível. Não importa que isso nos economizou algum dinheiro. O cheiro e o sabor da gelatina em pó eram uma adição fantástica ao próprio artesanato. As compras online certamente facilitaram todo o processo de criação das caixas artesanais. Também tivemos o apoio de nosso mensageiro Skymart local.

**Dra. Linda Mamer** [00:25:40] Caixas, caixas, caixas, muitas, muitas caixas. E a pobre Theresa e seu marido, que se ofereceram voluntariamente para ajudar, pois não podíamos reunir ajudantes para fazer o trabalho, para montar as caixas de artesanato devido ao COVID, então a casa de Theresa ficou lotada com entregas principalmente da Amazon. Caixas, sacos, materiais de embalagem, etc., etc., para colocar tudo junto. Obrigada, Theresa.

**Theresa Tancock** [00:26:08] Foi um prazer. Não vou falar pelo meu marido, no entanto. Algumas pessoas participam das atividades após a sessão, como Linda mencionou anteriormente, seja usando gravações ou usando materiais e instruções impressas, muitas vezes criadas fora da caixa. Aqui, um jovem está fazendo sua própria compota de maçã para os enfeites de inverno de canela com compota de maçã que criamos recentemente, em vez de usar o que foi fornecido na caixa de artesanato. A beleza deste programa é que ele se adapta às necessidades e horários de todas as crianças.

**Dra. Linda Mamer** [00:26:53] E agora estamos mergulhando de cabeça. Assim como o desenvolvimento de habilidades do instrutor-mediador. Então os instrutores-mediadores estavam ganhando confiança. Eles não queriam se apresentar a princípio e agora eles estavam no centro das atenções. Vimos seus pontos fortes, seja artesanato, panificação, música, e começamos a oferecer sugestões e percepções durante nossas sessões de planejamento. Eles aprenderam como exibir melhor o item, movendo o ângulo da câmera, além de ter contraste de cores e áreas de trabalho organizados e o instrutor-mediador praticar antes da sessão de Zoom, porque eles encontraram estratégias e problemas que teriam vindo à tona e descobririam que alguns dos suprimentos e estratégias não funcionavam e que havia tempo para trocá-los. Então, um de nossos instrutores-mediadores era o líder e muitas vezes tínhamos outro instrutor-mediador ou, na verdade, fazíamos o artesanato ao mesmo tempo. Portanto, o líder pode se referir ao produto desse instrutor-mediador como um exemplo mais claro. Isso funciona muito bem. Então, tivemos que aprender sobre o tempo. Os tempos de espera são muito importantes com crianças com surdocegueira Estávamos modelando e encorajando os instrutores-mediadores em casa e técnicas específicas de surdocegueira, técnicas como mão-sob-mão, tempo de espera e encorajando os instrutores-mediadores da casa a serem mais observadores das respostas da criança. Cada vez mais, eles se tornaram mais preocupados em levar em consideração as habilidades da faixa etária, o senso técnico e as habilidades de visão e audição das crianças. A confiança entre os instrutores-mediadores continua a aumentar. Durante o tempo em que os instrutores-mediadores não estavam em casa, um instrutor-mediador astuto, que estava trabalhando virtualmente com um irmão em casa com seu aluno, o instrutor-mediador quis ajudar o irmão a aprender nosso lema 'fazer com, não por' e gentilmente guiou o irmão, e eu cito, "seja minhas mãos". Esta foi uma frase maravilhosa. Este 'seja minhas mãos' que agora usamos tantas vezes, pois incorpora o aspecto de que estamos todos fazendo isso juntos e estamos todos aprendendo juntos neste mundo virtual. Eu preciso que você seja minhas mãos.

**Theresa Tancock** [00:29:32] O desenvolvimento de habilidades entre os instrutores-mediadores que trabalham com as crianças em oposição aos instrutores-mediadores da equipe de recursos, foi o que o crescimento e o desenvolvimento dos instrutores-mediadores aumentaram, o nível de confiança deles aumentou, a criatividade desenvolveu a ideia de que somos melhores juntos. Era uma ferramenta educacional, havia modelagem envolvida, eles podiam seguir o que os outros estavam fazendo, a liberdade de adaptação com base na capacidade e nas necessidades da criança definitivamente estava lá e eles puderam ver que isso poderia ser feito vendo o que os outros instrutores-medidores estavam fazendo. E os instrutores-mediadores começaram a pensar fora da caixa em nosso processo de preparação e suprimentos. Os instrutores-mediadores que trabalham em casa começaram a perceber a verdadeira capacidade da criança com quem trabalham devido à modelagem e aos exemplos apresentados em cada seção virtual. Por exemplo, usar uma tigela maior para mexer para que a criança possa usar as mãos para misturar os ingredientes. Também usar uma tigela mais rasa para algumas crianças para que suas mãos pudessem acessar os ingredientes mais facilmente. Eles aprenderam como se adaptar e usar materiais específicos para permitir que a criança se envolva totalmente e tenha mais acesso à atividade. Os instrutores-mediadores aprenderam quando usar diferentes suprimentos para melhor atender às necessidades da criança, como tintas diferentes, comestíveis ou não, cores diferentes que são melhores para a visão de sua criança do que não, etc. E como usar o chantilly em vez do creme de barbear, isso se usar chantilly para uma criança que está constantemente colocando as mãos perto da boca, é muito melhor do que usar o creme de barbear.

**Dra. Linda Mamer** [00:31:13] Começamos a ver que estávamos construindo uma comunidade. Os instrutores-mediadores puderam ver a diversidade de crianças que apoiamos. Muitos de nossos instrutores-mediadores trabalham em áreas remotas e não têm a chance de ver outras crianças com surdocegueira, exceto no vídeo. Nossos instrutores-mediadores puderam se relacionar e compartilhar, e a família viu as faixas etárias e habilidades de diferentes crianças. Os familiares puderam compartilhar histórias, eventos, ideias e houve engajamento familiar em todas as frentes e de todos os membros. Os irmãos vieram, começaram a vir para as sessões, tendo algo preparado para compartilhar, uma história para ser lida, uma música para tocar no piano ou compartilhar bichinhos de estimação. Havia expectativa e entusiasmo para toda a família, não apenas para a criança. As caixas de materiais para artesanato criaram antecipação para todos os membros, recebendo-as pelo correio, adicionando a emoção extra de abrir as caixas junto com a criança. Então, quando você olha para essas coisas, especialmente em torno das faixas etárias e capacidade das diferentes crianças, nós estávamos pensando sobre o design universal de que falamos antes para garantir que todos fossem incluídos.

**Theresa Tancock** [00:32:35] O programa é muito apreciado pelas nossas famílias. Uma família disse que houve um grande fluxo nas sessões. Parecia uma reunião social. Havia muita variedade, mas ainda estruturada. Foi agradável para a criança com surdocegueira e também para seu irmão típico. Ter os suprimentos enviados para casa significava menos idas à loja. Outra família mencionou que as instruções eram claras e fáceis para toda a família. Elas estão em ritmo para que todas as crianças e seus cuidadores possam desfrutar.

Agora, vamos discutir o que aprendemos sobre programação virtual nas seguintes áreas: rotinas, preparação, multissensorial, comunicação total e apresentação virtual.

A necessidade de pensar muito nas rotinas, é fácil pensar nisso no ambiente escolar, é muito mais complicado no ambiente doméstico, é preciso muita estrutura. Sabemos que nossas crianças precisam dessa estrutura e muitas vezes os pais não sabem como criar isso especificamente. Falamos sobre ter uma área definida em casa para esses tipos de atividades, para que a criança comece a antecipar o que pode acontecer. Tínhamos certeza de incluir antecipação, motivação, comunicação e confirmação para permitir uma intervenção bem-sucedida. Tivemos um começo e um fim consistentes, como nas canções de Olá e Adeus. Enviar a caixa de suprimentos de artesanato para a casa da criança gerou entusiasmo e dá a ela propriedade. Os sinais ASL da semana foram introduzidos ao mesmo tempo para cada sessão de atividade. Isso permite a revisão de sinais anteriores amarrando as atividades e criando uma memória de cada experiência.

 Preparação, o que é preciso, qual é a combinação para a criança? Então, usamos a colaboração, a criação de uma equipe de recursos de intervenção para discutir e planejar as atividades. Isso garantiu que as atividades atendessem às necessidades sensoriais duplas dos participantes. Pensamos muito sobre processo versus produto. O envio da lista de suprimentos antes da atividade permite a preparação e o planejamento dentro de casa e pela própria criança. O envio de artesanato, suprimentos e listas de suprimentos para a casa da criança antes da atividade permite a revisão dos suprimentos e discussão sobre a preparação. O que ainda precisamos? O que já temos? E a diversidade multissensorial de atividades e suprimentos atendeu às necessidades de todos os participantes em um momento ou outro, incluindo um instrutor-mediador para cantar e tocar violão, acrescentou outro elemento sensorial que permite aos participantes assumir a liderança, como apresentar os sinais da semana, compartilhar uma história, tocando piano, permitindo e incentivando diferentes métodos, ideias e estratégias durante a atividade pensando fora da caixa. As fontes de carga sensorial que usamos foram as de carga sensorial, tátil, quente, fria, espinhosa, macia, úmida, seca, cheiros, sabores, informações visuais e auditivas e assim por diante. E quando falo sobre permitir que os participantes assumam a liderança, tivemos um irmão que disse: "Posso ler uma história, posso ler uma história?" e prontamente correu escada acima, pegou um livro, desceu e leu uma de suas histórias para todos. Tivemos outro que teve aulas de piano e perguntou se ele poderia compartilhar sua música conosco e já tocou algumas vezes para nós em seu piano. Portanto, tem sido uma maneira maravilhosa de trazer toda a família e compartilhar essas experiências juntos.

E comunicação total, claro, isso é muito importante para as crianças que apoiamos. Os instrutores-mediadores aprendem sobre o papel da comunicação para os indivíduos com surdocegueira, com uma abordagem de comunicação total. Usamos videoclipes e um músico com um violão para permitir tempos de espera e atualização.

Frequentemente, recebemos fotos do trabalho da criança depois de concluído, tanto de quem participou quanto de quem o fez em seu tempo livre. Incluímos os sinais ASL da semana e adicionamos um intérprete ASL. Faça com, não por, dando tempo para que todos concluam cada etapa antes de seguir em frente, permitindo o compartilhamento de artes, histórias, atividades anteriores, os eventos emocionantes que geraram redes de trabalho e compartilhamento e pessoas rindo e se divertindo. E animamos nossas vozes, nossas ações e nossos sons para garantir que os participantes mantivessem o interesse.

E por último, temos a apresentação virtual. Queríamos manter a atmosfera divertida e leve. Como monitor, muitas vezes eu tinha um fundo virtual que capturava o tema daquela semana. Garantimos que o plano de fundo e o espaço de trabalho do apresentador fossem simples e não desordenados. Também pedimos aos apresentadores que usassem roupas simples e brilhantes, exceto talvez para Linda, que muitas vezes usava luzes chamativas ou algo que brilhava, ou é claro, sua cor rosa de escolha. Os apresentadores se revezaram, permitindo o interesse contínuo dos participantes. Ajudamos com ideias para configurar a câmera para o melhor ângulo, que discutimos anteriormente. Quando podíamos ver que o adulto ou irmão estava fazendo o trabalho, gentilmente compartilhávamos como envolver a criança, sugerindo talvez usar a mão sob a mão ou encorajando os adultos em casa a ver se a criança conseguia sentir o cheiro do ingrediente. O apresentador seguraria o ingrediente do item por mais alguns minutos ou segundos e esperaria que todos os participantes segurassem o item. Nunca presumimos que algo não funcionaria. Temos sido agradavelmente surpreendidos em todas as nossas sessões, nunca antecipando a maravilha.

**Dra. Linda Mamer** [00:38:44] E agora vamos discutir o que aprendemos sobre as muitas funções que tínhamos para a programação virtual. Então tínhamos um moderador, um observador, um apresentador e intérprete, videoclipes e imagens e a nossa musicista com uma guitarra. Então, o moderador, o observador, aqui está Theresa, normalmente a mesma pessoa desempenha os dois papéis. No entanto, quando tínhamos alguns participantes, mais de uma tela de trabalho, muitas vezes achamos necessário ter outra pessoa como observador também. Então a pessoa observa todos os participantes: eles observam a direção dos olhares, se elas colocam suas mãos, problemas para acompanhar ou compreender, e esta pessoa permite que os participantes entrem e saiam da sessão conforme necessário, esta pessoa observa os comentários na caixa de chat. Este próximo ponto é muito importante, eles podem ativar e desativar o som dos participantes conforme necessário. Normalmente, quando uma atividade é apresentada, silenciamos os outros participantes. Isso ajudou muito para o apresentador ter a atenção de todos. Além disso, eles teriam imagens visuais, como Theresa está fazendo aqui, para auxiliar no aspecto de comunicação total. As instruções e sinais são bons, mas não duram muito. Portanto, as imagens visuais são boas para backups e também para observar quando os participantes podem estar ficando para trás e podem sugerir quando as músicas podem ser tocadas para permitir mais tempo para acompanhar. Então aqui está o apresentador Paul, eles praticaram antes do dia da atividade para descobrir o melhor ângulo da câmera, como dissemos antes, o processo e os pontos de vista de cada parte. Adicionamos um intérprete a pedido de um de nossos jovens participantes, novamente para nossa abordagem de comunicação total. Agora estávamos usando ASL. Isso levou ao desenvolvimento dos sinais ASL da semana. A equipe de recursos do instrutor-mediador escolhia quatro ou cinco sinais que se encaixassem na atividade artesanal da semana e sempre incluíam uma cor. Também revisávamos os sinais das semanas anteriores e costumávamos usar videoclipes que incorporam ASL. Tracy, uma das nossas talentosas instrutora-mediadora na nossa equipa de recursos de instrutores-mediadores, ofereceu-se para tocar guitarra e até escreveu algumas canções originais que correspondem à atividade da semana. Ela pesquisava músicas antes da atividade que poderiam ser usadas quando precisássemos de um intervalo na sessão. Esta foi uma grande adição aos vídeos musicais do YouTube e forneceu outro nível sensorial. Encontramos uma música de Olá e uma de Adeus que todos nós realmente gostamos. Elas incluíam ações, imagens claras, palavras que eram fáceis de seguir e simples. Originalmente, pensei que teria diferentes canções de Olá e Adeus a cada semana, mas na verdade tínhamos crianças que pediam essas canções específicas e percebemos que elas estavam reconhecendo as canções como marcadores de onde estávamos na atividade. Então, usamos essas músicas, a música de Olá e a música de Adeus como nossas dicas de antecipação. Também usamos outros videoclipes do YouTube que incorporam o sinal ASL. Aprendíamos essas canções e seus sinais e os repetíamos semana após semana, como "You Are My Sunshine."

**Theresa Tancock** [00:42:19] Então, para revisar o que foi dito anteriormente, coisas que aprendemos sobre programação virtual em torno da organização auditiva-visual. O fundo do moderador é baseado em tema e é simples e claro. Os nomes dos participantes, incluindo o instrutor-mediador, irmãos, pais são inseridos pelo moderador, permitindo que todos compartilhem e conversem entre si e batam papo. A desaceleração dos videoclipes foi algo que aprendemos para garantir que eles sejam facilmente seguidos e as palavras sejam claras. Ensinar habilidades de zoom às famílias, fixando o intérprete ou usando o modo de alto-falante foi algo que descobrimos ser necessário para as famílias aprenderem e fazer mais fácil visualmente para a criança. Aprendemos que no início de covid-19, havia pouca ou nenhuma atenção visual ou auditiva por parte das crianças com surdocegueira e com programação virtual, isso se desenvolveu rapidamente em muitos casos. Temos um ponto de vista diferente e podemos ver o que as famílias e os instrutores-mediadores não conseguem. Assim, poderemos comentar coisas e torná-los conscientes de coisas que eles não puderam ver porque nós vimos a imagem inteira com todos nela. Houve um aumento da resistência de cada criança à medida que nossa temporada avançava e as crianças podiam ir e vir conforme necessário durante a sessão ou fazer uma pausa. Havia muita flexibilidade para as crianças, para as famílias e para nós.

**Dra. Linda Mamer** [00:43:54] Como você sabe, em nosso mundo da surdocegueira, nosso lema é 'fazer com, não por'. Modelamos isso regularmente. Com isso, durante nossas atividades, tivemos a oportunidade de ver a importância de fazer com a criança, não pela criança. Por exemplo, um de nossos pais pegou o artesanato assim que a criança terminou e pendurou-o do lado de fora antes que tivéssemos a chance de compartilhá-lo. Nós preferiríamos que a criança compartilhasse e depois saísse e pudesse escolher onde gostaria de pendurá-lo, em vez de os pais fazerem sozinhos. Nós gentilmente fazíamos essas sugestões sempre que possível. Frequentemente, fazíamos comentários como 'Gostaria de ver o que você está fazendo'. Outro exemplo é alguns pais misturavam os ingredientes secos na tigela, muitas vezes antes do tempo e antes de fazermos em grupo, em vez de incluir a criança na ação. E, novamente, orientávamos gentilmente os pais sempre que possível. Percebemos que os pais queriam apenas ajudar e agilizar o processo, mas não entendiam nem sabiam como incluir ou apoiar o filho. Outro exemplo foi quando um pouco de óleo de cozinha foi derramado durante uma atividade e o instrutor-mediador parou corretamente para limpar a bagunça com a criança e ficou um pouco para trás. Discutimos como isso era ótimo, embora tivéssemos que esperar que a criança alcançasse a atividade.

**Theresa Tancock** [00:45:23] Então, nossas ideias estão avançando, queremos espalhar a palavra de que temos obtido mais e mais pessoas diferentes a cada vez, mas realmente esperamos atrair outras pessoas que apoiamos para que se juntem a nós. Percebemos que alguns pais simplesmente não enxergam as verdadeiras habilidades de seus filhos e, portanto, sentem que essas atividades não são para eles. É um desafio que aceitamos ajudar os pais a perceberem que seu programa atende às necessidades de todos com algum cuidado e atenção. Pouco antes do Natal, demos um salto e convidamos o Papai Noel para participar de nossa sessão de inverno do Zoom. Foi uma surpresa maravilhosa para as crianças e famílias e também para nós, ao ver a maravilha e alegria entre as crianças. Era disso que se tratava o Natal.

**Dra. Linda Mamer** [00:46:12] E aqui está o Papai Noel, tivemos uma ideia sobre visitar o Papai Noel virtualmente, já que não podíamos ir vê-lo pessoalmente e isso acabou sendo incrível. O Papai Noel esteve envolvido desde o início com o planejamento e aprendizagem de sinais ASL para as crianças e uma lista dos nomes das crianças foi enviada para o Papai Noel, que ele então incluiu em sua lista de nomes de crianças em seu grande bloco de notas e as chamou individualmente.

**Theresa Tancock** [00:46:45] E nossa conclusão: nunca presuma! COVID nos empurrou de uma maneira que nunca pensamos que iríamos. Os resultados foram notáveis, no entanto, pensando fora da caixa, tanto os instrutores-mediadores quanto as famílias, alguns pais não viam a viabilidade do artesanato para seu filho com surdocegueira. Precisávamos mostrar que isso poderia funcionar. Tivemos que superar o pensamento e o sentimento de que o mundo da surdocegueira não funcionaria com programação virtual. 'Isso nunca vai funcionar' não estava em nosso vocabulário. Os pais também tiveram que superar esse pensamento. Tivemos que convencê-los de que funcionaria. Tínhamos que mostrar a eles que funcionava. Tivemos que modelar o que funcionava. Os pais ficaram entusiasmados com a ideia de poderem participar também, não só o instrutor-mediador, as nossas sessões fora da época de verão são oferecidas aos sábados. Assim, os pais e as famílias realmente perceberam os benefícios das atividades artesanais e da rede de conversa com outras pessoas. Foi mais poderoso do que poderíamos imaginar. Isso sempre fará parte de nossa programação mais adiante.

**Dra. Linda Mamer** [00:47:52] Então, as coisas boas da vida! Bem, houve muitas. Usando o tempo de tela para observar o uso da visão da criança, para onde ela olha na tela? O que chama a atenção delas? É primeiro o som? Isso estava ajudando a família a ver algumas dessas habilidades em seu próprio filho, muitas habilidades que eles não tinham notado antes. Ter pessoas em casa observando a capacidade real de atenção da criança durante a chamada do Zoom, tanto visual quanto auditivamente, foi uma área de grande crescimento. Estávamos ajudando as famílias a aprender sobre o posicionamento da tela para o máximo benefício visual da criança e, então, ver as respostas reais da criança. Um dos meus alunos estendeu a mão para a tela, era uma TV de tela grande, para tocar os lábios de seu instrutor-mediador então soubemos que ele realmente podia vê-los se movendo, isso foi incrível! Fazer com que as pessoas em casa vejam os benefícios das rotinas, rotinas previsíveis, em vez de apenas seguir o exemplo da criança, o que pode levar a um dia um tanto caótico. Estávamos mostrando aos pais como preparar antecipadamente a criança para a visita do instrutor-mediador na tela, mesmo sendo apenas alguns minutos antes da visita. Além disso, vimos como realmente usar uma sugestão de objeto e esperamos que isso leve a um sistema de calendário em casa. Estávamos vendo que muitas das coisas estruturadas que estavam acontecendo em casa, agora serão levadas para as férias de verão, férias de inverno, férias de primavera, com os instrutores-mediadores em casa, pois os pais agora estão tendo que ser muito mais práticos e eles podem direcionar os instrutores-mediadores mais especificamente. Agora, quem diria que havia tantos vídeos do Baby Shark e agora estamos nadando com os tubarões?

**Theresa Tancock** [00:49:57] Dentro do CDBA-BC, nosso método de apoio será mudado para sempre para melhor como resultado desta pandemia. Múltiplos desafios, educadas em casa, doenças autoimunes, essas crianças nunca poderiam participar de programas face a face, e agora elas podem.

**Dra. Linda Mamer** [00:50:22] E agora estamos relaxando. Por favor, aproveite os seguintes slides de nossos zooms e criações.

**Theresa Tancock** [00:50:44] Obrigado por assistir à nossa apresentação. Esperamos tê-lo inspirado a experimentar algumas dessas coisas novas e algumas de nossas ideias. Também gostaríamos de agradecer sinceramente a todos os organizadores que passaram incontáveis ​​horas movendo este simpósio para uma plataforma virtual. Eles fizeram um excelente trabalho.

**Dra. Linda Mamer** [00:53:25] Então, aqui estão apenas alguns exemplos de sinais de ASL que aprendemos: sinos de vento, latas, barbante, pássaro, aranha, semente, flor, planta, borboleta, oceano, peixe, rocha, tubarão, flor, sal, fogo, música, tinta e verão. E, claro, as cores: vermelho, amarelo, azul, verde e laranja.